

7.3. Exercícios

7.3.1. Escolha múltipla

1) 7.3.1.1. Um fenómeno através do qual o PIB diminui durante dois trimestres consecutivos chama-se:

- a) Expansão ☐
- b) Depressão ☐
- c) Recessão ☒
- d) Inflação ☐
- e) Estagnação ☐

2) 7.3.1.2. O produto interno bruto a preços de mercado (PIB_{pm}) pode ser calculado somando:

- a) O valor bruto da produção e os consumos intermédios ☐
- b) As remunerações ($W + CSS_e$) e o excedente bruto de exploração ($R + L + J$) ☐
- c) As remunerações ($W + CSS_e$), o excedente líquido de exploração ($R + J + L$) e a totalidade dos impostos indiretos líquidos de subsídios ☒
- d) As remunerações ($W + CSS_e$), o excedente líquido de exploração ($R + J + L$) e os rendimentos líquidos do exterior ☐

3) 7.3.1.3. Um aumento das transferências unilaterais líquidas recebidas do exterior reflete-se:

- a) Num aumento do Rendimento Interno ☐
- b) Numa melhoria do saldo da Balança de Rendimentos ☒
- c) Num aumento do Rendimento Disponível ☐
- d) Num aumento do Rendimento Nacional ☐

4) 7.3.1.4. Sabendo que o PNB_{real} em 2011 foi de 1.250 unidades monetárias, o PNB_{real} em 2012 foi de 1.275 unidades monetárias e que a taxa de crescimento dos preços foi 2,5%. Então, a taxa de crescimento nominal neste período foi igual a:

- a) - 0,49% ☐
- b) 4,35% ☐
- c) 4,55% ☒
- d) 4,95% ☐

5) 7.3.1.5. O Rendimento Disponível da Nação (RD) obtém-se subtraindo os Impostos Diretos e Indiretos Líquidos de Subsídios e adicionando os JDP e as Transferências Líquidas, internas e externas, para os particulares:

- a) Ao PIB_{cf} ☐
- b) Ao PNB_{cf} ☒
- c) Ao PNL_{pm} ☐
- d) Nenhuma das anteriores ☐

- 7.3.1.6. Diga qual das seguintes afirmações é verdadeira:
- a) A redução do investimento levará a um crescimento mais rápido da massa de capital e portanto do produto potencial.
 - b) O Produto Nacional Líquido é o valor de mercado de todos os bens e serviços finais produzidos numa economia num determinado período de tempo (geralmente um ano).
 - c) Um aumento dos juros da dívida pública provoca um aumento imediato da despesa nacional.
 - d) A Despesa Interna é igual à Procura Interna.

- 7.3.1.7. O PIBcf = Σ VAB cf:
- a) Corresponde à ótica da despesa.
 - b) Corresponde à ótica do rendimento.
 - c) Corresponde à ótica do produto.
 - d) Nenhuma das linhas anteriores está correta.

- 7.3.1.8. A expressão $DI = C + G + I + X - M$:
- a) Corresponde ao PILcf.
 - b) Corresponde ao PNBcf.
 - c) Corresponde ao PILpm.
 - d) Corresponde ao PIBpm.

- 7.3.1.9. O exemplo de um índice de Laspeyres é o caso do(a):
- a) IPC.
 - b) Deflator do Produto.
 - c) Taxa de inflação.
 - d) Taxa de desemprego.

- 7.3.1.10. O deflator do PIB é calculado:
- a) Pela divisão do PIB a preços reais pelo PIB a preços nominais.
 - b) Pela divisão do PIB a preços correntes pelo PIB a preços constantes menos as amortizações.
 - c) Pela divisão do PIB nominal pelo PIB real.
 - d) Pela divisão do PIB real pelo PIB nominal.

7.3.2. Verdadeiro ou falso

- a) O aumento das vendas no mercado automóvel de usados contribui para o crescimento do PIB. **F**
- b) Os juros pagos pelas famílias nas compras a prestações são uma pequena parte da Despesa Interna. **F**
- c) O PIB português aumentou o ano passado porque as remessas de emigrantes aumentaram significativamente. **F**

- a) A redução do volume de transações financeiras na bolsa de valores de Lisboa contribuiu para a diminuição do Rendimento Interno Português. ☐
- b) O aumento das reformas e dos abonos de família contribuem para o aumento do Rendimento Disponível. ☒
- c) O aumento dos Juros da Dívida Pública contribuiu para um aumento na Despesa Nacional. ☐
- d) O grande aumento de emigrantes portugueses verificados na última década contribuiu para que o saldo dos Rendimentos Líquidos do Exterior Português fosse positivo. ☐
- e) Países com taxa de inflação elevada obtêm crescimentos mais rápidos do PIBpm real pois este é medido a preços de mercado. ☐
- f) O valor da produção de um país é um produto bruto se não lhe foi deduzido o valor das amortizações. ☒
- g) Designa-se produto a preços de mercado quando os valores atribuídos ao custo de produção não incluem os impostos indiretos, nem a eles foram deduzidos os subsídios. ☐
- h) Renda, juro e lucro são remunerações do fator trabalho, enquanto os salários e os vencimentos são remunerações do fator capital. ☐
- i) O suborno pago a um árbitro, por um dirigente de um clube de futebol, é incluído no PNB e não no bem-estar económico líquido. ☐
- m) O rendimento disponível das famílias é o rendimento com que estas ficam após o pagamento dos impostos indiretos. ☐

7.3.3. Exercícios resolvidos

- 7.3.3.1. Considere as Contas Nacionais de uma dada economia fechada (em milhões de unidades monetárias).

Designação	Valor
FBCF	1.000
Lucros retidos nas empresas	600
Valor dos stocks no dia 1 de janeiro	250
Rendas, dividendos e juros pagos pelas empresas	800
Despesas do Estado em bens e serviços	300
Valor da produção da indústria transformadora	1.800
Pensões dos reformados	900
Investimento líquido	700
Consumo Privado	2.000
Impostos indiretos líquidos de subsídios	500
Valor dos stocks no dia 31 de dezembro	450

Calcule:

- a) PNB_{pm} ;
- b) PNL_{pm} ;
- c) PNL_{cf} .

Resolução:

a) Como se trata de uma economia fechada $(X - M) + RLE = 0$

$$\begin{aligned} PIB_{pm} &= C + G + I_b = C + G + FBCF + \Delta Stocks = \\ &= C + G + FBCF + [Stocks(31/12) - Stocks(31/01)] = \\ &= 2.000 + 300 + 1.000 + (450 - 250) = 3.500 \end{aligned}$$

$$PNB_{pm} = PIB_{pm} + RLE = 3.500 + 0 = 3.500$$

$$b) \quad PNL_{pm} = PNB_{pm} - Amort$$

Sabemos que:

$$IL = I_b - Amort \Leftrightarrow 700 = 1.200 - Amort = 500$$

$$I_b = 1.000 + (450 - 250) = 1.200 \Rightarrow$$

$$\text{da alínea a) } Amort = 450 - 250 = 200$$

$$PNL_{pm} = PNB_{pm} - Amort = 3.500 - 500 = 3.000$$

$$c) \quad PNL_{cf} = PNL_{pm} - Ti + Sub = PNL_{pm} - (Ti - Sub)$$

Como

$$(Ti - Sub) = 500$$

Então:

$$PNL_{cf} = PNL_{pm} - (Ti - Sub) = 3.000 - 500 = 2.500$$

7.3.1.2. O Sr. José Silva é emigrante e residente em França, permanecendo a sua família em Portugal. Suponha que em 2015, o Sr. Silva ganhou 30.000€, dos quais enviou 10.000€ para a família que reside em Portugal; e que tem as suas poupanças aplicadas em Portugal, as quais lhe renderam 1.000€ em juros, dos quais a família ficou com 50% e enviou-lhe o montante restante.

Pretende-se saber quais as contribuições diretas do Sr. José Silva para o:

- a) Rendimento Interno de Portugal em 2015;
- b) Rendimento Nacional de Portugal em 2015;
- c) Rendimento Disponível dos residentes em Portugal em 2015.

Resolução:

Dados apresentados no enunciado:

O Sr. José Silva é residente em França.

Em 2015:

$$Wb^F = 30.000\text{€ (França)}$$

$$Trf_{\text{Exterior}} = 1.000\text{€ (França} \Rightarrow \text{Portugal)}$$

$$\text{Juros} = 1.000\text{€} \Rightarrow \text{Rendimento do capital estrangeiro gerado em Portugal}$$

$$RLE^{\text{env}} = 1.000\text{€} \Rightarrow \text{Porque vai todo na forma de rendimentos apesar de ficar metade em Portugal}$$

$$Trf_{\text{ext}}^{\text{receb}} = 1.000\text{€} \times 50\% = 500\text{€}$$

$$a) RI_{2015}^{\text{Portugal}} = W + R + J + L = 0 + 0 + 1.000 + 0 = 1.000\text{€}$$

$$b) RN_{2015}^{\text{Portugal}} = RI_{2005}^P + RLE = 1.000 + (-1.000) = 0\text{€}$$

$$c) RD_{2015}^{\text{Portugal}} = RN + \text{Transf} = 0 + 10.000 + 500 = 10.500\text{€}$$

7.3.1.3. O Sr. Pavlov, de nacionalidade Russa, é imigrante na Macrolândia. Em 2014, auferiu um salário bruto de 50.000€, tendo pago 10.000€ de impostos diretos ao Estado Macrolândes. O Sr. Pavlov tem as suas poupanças aplicadas em ações da empresa Macrolandesa MT e num banco suíço que lhe renderam dividendos líquidos de 1.000€, e juros de 2.000€, respetivamente. O Sr. Pavlov enviou para a sua família que vive na Rússia 3.000€, e para o seu filho que estuda Engenharia noutra cidade da Macrolândia 10.000€.

Considerando as situações descritas, diga quais as contribuições diretas do Sr. Pavlov para:

a) O Rendimento Interno da Macrolândia em 2014.

b) O Rendimento Nacional da Macrolândia em 2014.

c) Rendimento Disponível dos residentes na Macrolândia em 2014.

d) Se o PIB_{pm} da Macrolândia em 2014, a preços correntes, for de 10.000 milhões de € tendo verificado uma taxa de crescimento de 1,3% e uma taxa de inflação de 2%, qual o PIB_{pm} verificado em 2013?

Resolução:

Dados apresentados no enunciado:

Na Macrolândia:

$$W = 50.000;$$

$$Td = 10.000;$$

Dividendos empresa $MT = L = 1.000$;

$Trf_{\text{filho}} = 10.000$ (é uma transferência entre famílias no mesmo país, pelo que não é contabilizada)

Juros banco suíço $= 2.000 = RLE^{\text{receb}}$

$TrE^{\text{Russia}} = 3.000$

a) O Rendimento Interno da Macrolândia em 2014:

$$RI^{\text{Macrolândia}} = W + L + J + R = 50.000 + 1.000 + 0 + 0 = 51.000$$

b) O Rendimento Nacional da Macrolândia em 2014:

$$RN^{\text{Macrolândia}} = RI^{\text{Macrolândia}} + RLE = 51.000 + (2.000) = 53.000$$

c) O Rendimento Disponível dos residentes na Macrolândia em 2014:

$$RD = Yd = RN^{\text{Macrolândia}} - Td - CSS + Trf + JDP + TrE$$

$$RD = Yd = 53.000 - 10.000 + 0 + (-3.000) = 40.000$$

d) $PIBpm^{2014}$ (p. correntes) = 10.000; Taxa de crescimento = 1,3%; $\Pi = 2\%$; $PIBpm^{2014} = ?$

$$(1 + Txcr) = (1 + Txcr) \times (1 + \Pi)$$

$$\Leftrightarrow 1 + \frac{PIBpm^{2014} - PIBpm^{2013}}{PIBpm^{2013}} = (1,013) \times (1,02)$$

$$\Leftrightarrow 1 + \frac{10.000 - PIBpm^{2013}}{PIBpm^{2013}} = 1,033 - 1$$

$$\Leftrightarrow 10.000 - PIBpm^{2013} = 0,033 \times PIBpm^{2013}$$

$$\Leftrightarrow (1,033)PIBpm^{2013} = 10.000$$

$$\Leftrightarrow PIBpm^{2013} = 1 + \frac{10.000}{1,033} = 9.680,50$$